

SBTE 129 OPU, PIV E TE

Associação da concentração de IGF plasmático e produção de oócitos e embriões em doadoras da raça Gir**J.G.V. Grázia¹; A.M. Ghetti²; C.A.S. Paim³; E.K.N. Arashiro⁴; L.S.A. Camargo³; R.M.G. Garcia¹; J.H.M. Viana³**¹Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil; ²Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil; ³EMBRAPA Gado de Leite, Juiz de Fora, MG, Brasil; ⁴Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.**Palavras-chave:** IGF; embrião; Gir.

O fator de crescimento semelhante a insulina tipo I (IGF-I) está associado a mobilização e crescimento folicular e, conseqüentemente, pode influenciar a população de folículos que emergem em cada onda de crescimento folicular em bovinos. A relação entre IGF1 e o desempenho de doadoras na PIVE, contudo, não foi claramente estabelecida. Objetivou-se avaliar a possível relação da concentração plasmática de IGF1 com a produção de oócitos e embriões de doadoras da raça Gir. Foram utilizados dados da produção de doadoras (N=60) mantidas em uma mesma propriedade, porém provenientes de 6 rebanhos com programas de seleção independentes. Todas as aspirações (N=593) foram realizadas pela mesma equipe e os COCs enviados para um único laboratório de PIVE, no período de 2009 a 2011. Amostras de plasma foram coletadas das doadoras em tubos com vácuo e mantidas sob refrigeração até a centrifugação a 600 X g. Para evitar possíveis efeitos relativos ao protocolo de preparação das doadoras as coletas foram realizadas após um período mínimo de 30 dias da aspiração anterior. As amostras de plasma foram aliquotadas, identificadas e congeladas a -20oC. As análises de IGF 1 foram realizadas por ELISA, utilizando kit específico para bovinos (Enzyme-linked Immunosorbent Assay Kit for IGF1, E90050BO, USCN, Life Sci. Inc., Missouri, EUA) no Laboratório de Biologia Celular do Departamento de Biologia da UFJF. A incubação e leitura (450nm) das placas foram realizadas utilizando-se o equipamento Varioskan Flash Multimode Reader (Thermo Scientific, Wyman Street, Waltham, USA). Os dados referentes a efeitos da doadora, rebanho e ordem de coleta foram submetidos a análise variância e as correlações pelo método de Pearson. Os resultados são apresentados como média±EPM. A produção média de oócitos totais, oócitos viáveis e embriões no período foi de 23,2±0,6; 13,3±0,4 e 4,1±0,1; respectivamente. A concentração de IGF1 apresentou uma elevada variação entre indivíduos (média de 74,7±10,1, CV=93,3%). Observou-se um efeito significativo (P<0,05) de doadora, e diferenças entre rebanhos foram determinadas pela variação individual na característica dentro dos rebanhos, mas não houve efeito (P>0,05) de ordem de coleta. Não foi observada correlação (P>0,05) entre a concentração de IGF1 e o total de oócitos recuperados ou de oócitos viáveis, mas observou-se correlação negativa entre IGF1 e produção de embriões (R= -0,16; P<0,001). Não houve diferença na concentração de IGF1 entre animais dos diferentes rebanhos (P>0,05). Estes resultados sugerem que a associação direta entre concentração de IGF1 e potencial de produção de oócitos e embriões na raça Gir é fraca, tendo portanto uso limitado como procedimento de seleção de doadoras para a PIVE.